

PRONTO-SOCORRO

Quem se refere a influências perniciosas é compelido a reconhecer os mais estranhos acidentes morais em tôda parte, através da ingestão de corrosivos do pensamento.

Provindas de encarnados ou desencarnados vagueiam culturas corrutoras, aqui e acolá, desenvolvendo nos ambientes

mais luzidos, a atmosfera pestilencial que fecunda os germes do crime ou prepara a intromissão da enfermidade e da morte.

Agora, é o vírus sutil da maledicência recolhendo as almas desprevenidas, na rêde das trevas, de que escorre a lama da calúnia destruidora...

Depois, é o veneno do juízo precipitado, em torno das atitudes alheias, inflamando a cólera que se arma de violência para estender a injustiça...

Aqui, é o morbo do desalento, achacando corações simples e bem formados, por intermédio de queixas infundáveis e depressivantes, instalando a vitória da preguiça em prejuízo das boas obras...

Ali, é o fel da discórdia, a verter da bôca insensata, projetando lôdo na senda de companheiros esperançosos e amigos, para que todos os planos do bem desçam da claridade em que se esboçam para a sombra do mal que os asfixia no nascedoiro...

Lembra-te, pois, de semelhantes perigos que surgem a cada passo e constrói na própria alma o pronto-socorro, capaz de atender a necessidade dos outros, preservando a ti mesmo, contra o desequilíbrio calamitoso.

Nesse refúgio assistencial de emergência, disporás do silêncio e do perdão, da frase benevolente e do entendimento conciliador, do consôlo e da prece, como digna medi-

cação a aplicar em regime de urgência justa.

Conserva, assim, essa farmácia de compreensão e fraternidade no imo do próprio ser e arrancará muita gente do trauma letal da crueldade e do ódio, da miséria e da ignorância, como servidor genuíno do Mestre Inolvidável que elegeu no amor puro o grande roteiro de nossa libertação do passado para a conquista do celeste porvir, em perenidade de luz eterna.

EMMANUEL

VOCÊ ESTÁ ACAMADO?

Todos reconhecem o desconforto da prisão no leito, no entanto, a irritação piora qualquer doença.

— A dor sufoca-lhe as esperanças?

O consôlo da prece é medicamento para todos os males.

— A confiança na cura foge-lhe ao coração?